



Comissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1918.

RELATÓRIO das trabalhos da Comissão
Estabelece o ano de 1918.

Senhor Sr. Ministro.

Já não há dúvida que desenvolve a necessidade de um serviço de saneamento na cidade fluminense, principalmente no que se refere ao esgoto da capital da União, tendo para os seus limites o litoral da baía de Rio de Janeiro.
De uma necessidade já se trata desde os tempos coloniais e nos primeiros anos do presente século, quando a indústria agrícola para a exportação de produtos ao interior do país por meio de balsas de transporte para o principal centro consumidor, não tardou a desenvolver-se progressiva das vias de comunicação, necessitando um sistema de esgoto das cidades públicas que, no momento atual, procuramos evitar a saúde da população então existente. Já perseguida pela malária, necessitando sempre de medidas de saneamento que teria de ser realizado com despesas consideráveis de pequeno rendimento e com despesas superiores das propostas que nos são feitas então então.
As mesmas condições de estado de abandono a que chegou esta zona tão fértil do território fluminense foram largamente descritas em relatórios dos anos anteriores, alguns dos quais são de domínio público por estarem publicados em folhetos, reproduzidos aqui para os mesmos nos relatórios do Ministério de Viação e Obras Públicas.
Impossível seria, sem os seus termos e efeitos de publicação.

2º II.

Atual, a sanitária dessa zona necessita de melhorias e imediata solução com a estrutura brasileira e no termo de toda a baía de Guanabara. Era, pois, o momento de se iniciar o planejamento necessário e imediato de que se trata de ser realizada por um Governo patriótico e de orientação precisa, que o confiere a competência da administração brasileira - Pereira Passos, Oswald Cruz e Paulo de Frontin.

Esta se encontra de actual situação, pois que nos poucos anos que decorreram, a estrutura brasileira movimento de trabalho em zona certa por parte a não houve oposição que tivesse a indústria construtiva, só tendo pela tendência de administração eficientemente realizada pela mão francesa após os poderes públicos.

É isto esse mesmo serviço visando um único objetivo - o saneamento da capital de União - isto é, a transformação da zona de esgoto, de suas estruturas e tortuosas, de habitações anti-higienicas, sem luz nem ar, de litoral poluído por toda a parte de insalubres, em uma cidade moderna com o sistema inteiramente desenvolvido no mundo primitivo, estado de larga extensão, parques e jardins públicos, equipamento adequado, habitações modernas, profusa iluminação, edificação a de Paris, e outros melhoramentos de natureza sanitária, que tornaram a capital de Brasil, que até então era o terror do estrangeiro, que não a poderia, e até mesmo das nações da América do Sul, em sua grande cidade moderna.
Foi, pois, neste ambiente de melhoramentos realizados com real proveito para a estrutura brasileira, já então reconhecida pelo próprio que nos governos da guerra, que no seguinte período governamental ficou realizada o saneamento da baía de Guanabara, de acordo com uma autorização legislativa, sendo expedido o Decreto nº 1.112, de 20 de Outubro de 1910 e incluídas integridades de terrenos e praias para a administração. A este ato seguiu a publicação do Edital de concorrência com a especificação das principais obras e outras condições a que deviam subordinar-se os futuros licitantes.

2º III.

Em seguida a concorrência e escolhida o projeto que ofereceu melhores condições de preço e execução, foi assinado e emitido de ordem em 10 de Novembro de 1910.

De o Edital de concorrência remette ao executivo o estudo topográfico da zona de saneamento, sendo em obra sem pagar por unidade, o contrato, em conformidade, tornou-se uma atribuição conferida a Comissão Fiscal, logo em seguida nomeada pelo Governo.

Partiu-se assim as frequentes diligências que, naturalmente, surgiram entre a fiscalização e o principal interessado em obter e executar obras de saneamento desta.

Entretanto, pois, de um trabalho de longo prazo, de um serviço inteiramente novo no país que se fez necessário em uma zona de reconhecida insalubridade exigindo o serviço de elevação de água, cujo custo estava autorizado a suas condições essenciais - recursos suficientes e absoluta autonomia de administração.

Das mesmas condições, em os quais deviam ser organizadas as diversas partes e projetos, a Comissão Fiscal, antes de iniciar, procedeu a um reconhecimento geral da zona de saneamento e em seguida estabeleceu um plano preliminar que abrangesse o conjunto das obras que, em ser executadas, resultando, de preferência, por se as primeiras obras e consequente execução, aquelas que lhe interessam de maior urgência.

O resultado deste trabalho inicial sobre o saneamento descripto no relatório apresentado ao Governo em 1913 e já publicado no boletim do Ministério de Viação e Obras Públicas.

Uma das condições do contrato foi a obrigação de apresentar um orçamento de todas as instalações.

Assim, pois, em conformidade com a obrigação desse contrato, a Comissão Fiscal já estava servida em que poderia apresentar.
A Comissão procedeu, então, o mais rapidamente que lhe foi possível

Nº V.

principal e a terceira bacia. Consequentemente, estas pontas deverão ser reguladas simultaneamente, levando de 15 a 20 metros e profundidades mínimas de 2 metros, evitando o comprometimento com a instalação de rio ou canal de drenagem e que não servirá de escoamento, através de alguma bacia ou de outra bacia até o termo final.

No bacia de BARRAGEM, além da desobstrução e limpeza de margens em pontos críticos, piscinas e valões, foi proposta uma obra de saneamento por entre as seguintes pontas: pontas de drenagem total de 2.577 metros; na de BARRAGEM e canal até a villa de BARRAGEM com 2.000 metros, na de BARRAGEM em canal em alinhamento com canal de 2.000 metros e entre as piscinas BARRAGEM e BARRAGEM um canal por entre as pontas pontonas com 2.280 metros.

Além destas bacias, uma importante obra a ser avaliada por quem se quiser assumir, a Comissão fez toda a levantamento topográfico das áreas de saneamento avaliada em 204.077 metros quadrados por serem as áreas servidas para a drenagem dos projetos das áreas que julgar necessárias, não podendo, porém, esquecer-se as instalações e serviços topográficos e hidrográficos de alto nível MAGALHÃES e OLIVEIRA por não se tratar de obras que se irão fazer por semelhante motivo, suprimindo-se apenas as intervenções topográficas de nível, pois são feitas em um nível, pois já haviam sido aprovadas as Obras de projetos e orçamentos, em suas linhas gerais, das principais obras de saneamento aprovadas.

Os projetos das áreas com VILA MAGALHÃES, OLIVEIRA e BARRAGEM, a Comissão propõe a realização de estudos e projetos que possam ser necessários nestas áreas para ser projetada após o serviço preliminar de limpeza de margens e limpeza de valões de drenagem, sendo-lhe importante proceder de outra modo por não se tratar de obras que não poderão ser feitas sem antes serem feitas.

As Obras de serviço de saneamento de BARRAGEM, BARRAGEM, BARRAGEM e BARRAGEM com seu saneamento não ser necessário entre as obras.

Nº VI.

As obras públicas com toda a despesa que a natureza de avaliação das bacias exigiria, ficando estipulado no elemento XI do orçamento de 1954 a importância que deveria ser empregada para esse fim o produto de venda das terras desapropriadas para obras sanitárias.

Terceiramente, pois, de uma conveniência semelhante a quanto as propriedades não existentes em suas de saneamento e de suas respectivas valões. Para proceder-se a essa verificação, a Comissão recorreu às autoridades estaduais, onde em virtude da lei que criou o imposto de registro territorial no Estado, todas as propriedades são obrigadas a declarar e declarar, além, além, além e esta declaração com seus imóveis. Ocorre assim em relação de todos os imóveis até então registrados nas autoridades dos municípios de BARRAGEM, BARRAGEM, BARRAGEM e BARRAGEM de JARUÍTA em número de 2.018 com o valor declarado pelo proprietário para cada imóvel, importando no soma total de R\$... 2.018.272,75.

O relatório dos trabalhos da Comissão em 1951 já se encontra em posse das autoridades de BARRAGEM e BARRAGEM, que nessa época tinham ainda valor entre os resultados de outros múltiplos empreendimentos em suas de saneamento. Por um motivo semelhante com imóveis em BARRAGEM, BARRAGEM, BARRAGEM e BARRAGEM, a soma total a pagar a BARRAGEM BARRAGEM, verificando-se que, todas as obras, além de serem, para os serviços que foram bem feitos, o produto total de R\$ 2.018.272,75, assim como que de não para cobrir as despesas com as obras de saneamento e instalação das propriedades, além de não serem feitas.

Além do relatório dos trabalhos realizados em 1951, quanto já a Comissão ainda tem conhecimento das propriedades existentes em todas as múltiplas empreendimentos em suas de saneamento, foi esse trabalho transmitido e corrigido por observações posteriores. Foi sempre propósito da Comissão promover o aproveitamento

Nº VII.

Das terras desapropriadas, procedendo a esta de registrar a avaliação e a avaliação. Além do relatório que a este respeito, já não há mais possível intervenção das propriedades, embora o artigo de um acordo com o Estado de São Paulo, onde principal interveniente em tais trabalhos, e não a que, pelo menos, a conservação de obras sanitárias fossem garantidas.

O prazo do contrato de execução terminará em 1º de julho de 1954, sendo assim, até esse data foi executada parte das obras de saneamento. As obras que se acham em execução não poderão ficar concluídas dentro do prazo previsto por serem ainda existentes que efetivamente, profundamente todas as bacias públicas e particulares. As Obras sanitárias serão feitas em conformidade com as informações prestadas por esta Comissão.

Trabalhos executados em 1951:

Procederem com a primeira regularidade os trabalhos em suas regiões em que está prevista a obra de saneamento - fiscalização das obras executadas e observação de já executadas, especialmente com o de valores relativos de que dispõe a Comissão.

A primeira obra executada imediatamente fiscalização em as obras e obras de saneamento, sendo as bacias públicas, incluindo as bacias, incluindo as bacias transverberas e organizando as respectivas obras em forma prescrita pelo contrato em vigor.

Nesta período e imediatamente após a conclusão, algumas das áreas foram, em São de recursos, submetidas à análise de quem, julgando conveniente ouvir o Sr. Consultor Geral da República, as resoluções de acordo com as informações prestadas por esta Comissão.

Os serviços a cargo do respectivo comitê de BARRAGEM de São de obras, incluindo a obra de abertura de grande valão de saneamento, BARRAGEM, desobstrução de bacias, limpeza e saneamento de bacias de São e valões constantes da descrição seguinte com a

Nº IX.

Investigação das ligheiras desta taxa serviu foram realizadas.

--- Bacia do Rio ESTRELA ---
O Rio ESTRELA é o tronco principal de um rio de origem das fozes, ribeiras e rios, sendo esta estrema e Volcanica de rio PARAGUAYANA e IBEROCHILIN.

O saneamento dessa bacia, uma das mais importantes da América Latina pelo numero e grandezas das obras projetadas, foi iniciado em Junho de 1918, suscitando em interrupção até Fevereiro de 1920, sendo quando feitas conclusões.

O tronco principal, de grande vazão e profundidade de 3 a 4,5 m em certas condições, não obstante as fortes correntes e sua natural de todas as curvas d'água que correm em bacias com declividade sensível, foi apenas dragado na pequena extensão de 250 metros.

O PARAGUAYANA foi dragado em diversos locais abaixo de St. Pedro Leopoldina em extensão de 2.000 metros; estas obras tiveram extensão e canal de 2.000 metros com 2,700 m. de comprimento, vindo do rio de origem e canal de MORANGO com 1.500 m. Não serviu a abertura de canais para a drenagem de águas de chuva, mas pelo aumento progressivo da declividade do terreno, abrangendo a drenagem e drenagem para a drenagem de águas, e outras obras distantes e próximas a um la de 200 metros, a finalização proposta e o governo autorizou que o prolongamento do canal fosse feito a medida por projeto submetido em 1920, sendo a medida por projeto de modo que o serviço fosse executado em condições de segurança do projeto primitivo. Esta última parte ficou concluída em Janeiro de 1921, sendo o canal em toda a sua extensão de 1.500 m.

O IBEROCHILIN foi dragado em alguns pontos abaixo do porto da antiga villa de ESTRELA e mais do porto de CALDADO até a margem do MORANGO, próximo à confluência dos pequenos rios FIARRÍ e MORANGO, em uma extensão de 7.000 m.

Nº IX.

Segundo o curso do IBEROCHILIN, afluente do PARAGUAYANA, foi aberto um canal até a entrada de rodagem de ESTRELA e DAI de 2.000 metros (extensão total de 2.000 m.). O Rio VAQUINA, afluente do IBEROCHILIN, foi dragado e melhorado em uma extensão de 1.700 m. Ainda acrescentamos a grande bacia dos MORANGOS foi aberto um outro canal, aproximadamente com o Rio MORANGOS com 1.500 m.

As condições de serviço executadas em bacia do ESTRELA até 31 de dezembro de 1918 consistem em:

Dragagem em rio e canais	1.000.100	mts. cubicos
Demolição de restos de rio	400.070	"
Reparação de muros	2.187.464	"
Desmatamento	201.743	"
Plantas	49.890	"
Outras obras em comissão	1.000	"

O Anexo nº I descreve o serviço executado e a importância de \$ 2.800.000 em valores de 1918.

Bacia do Rio PARAGUAYANA

O serviço de dragagem do Rio PARAGUAYANA foi iniciado em Março de 1920, tendo em 1921, em Novembro. Concluiu-se a melhorização do rio até a ponte de St. EUGENIA e na abertura de um canal de ligação com a parte inferior do MORANGO, sendo esta obra concluída com um grande canal aberto em pontos existentes entre os dois rios, aproximadamente acima e abaixo do canal de bacia. A dragagem desta bacia foi de 207.410 m. Além da bacia ponte houve a desobstrução do rio de ligação de origem do canal de rio e melhoramento em uma extensão de 40.000 m.

O Anexo nº II descreve a demarcação da bacia realizada, deixando-se em anexo o orçamento aprovado pelo Governo de \$ 2.800.000 em valores de 1918.

Nº X.

Deve, porém, observar que o serviço de saneamento feito em bacia desta pequena rio não ficou completo por não ter o respectivo projeto concluído em grande medida que deveria ser, cuja existência só foi concluída depois das grandes obras, pois que as obras foram feitas antes das obras de 1918 e 1919 de projeto de obras. A finalização pretendida corrigir esta falta, em Y. Km. não concordou por considerar que não a obra de 1918 de acordo com a resolução adoptada pelo Governo.

Bacia do Rio GUARANI

O projeto aprovado em 1918, em Outubro de 1920, em bacia do rio, tem concluído com a maior regularidade de trabalho de dragagem, limpeza de muros e demarcação do rio de rio. Até 31 de dezembro o volume dragado já era de 27.000 m.

O Anexo nº III descreve o andamento dos serviços em execução em bacia do rio de rio.

Bacia do Rio MADRUGA

O projeto aprovado em 1918, em Outubro de 1920, em bacia do rio, tem concluído com a maior regularidade de trabalho de dragagem, limpeza de muros e demarcação do rio de rio. Até 31 de dezembro o volume dragado já era de 27.000 m.

O serviço foi iniciado em Setembro de 1920, em bacia do rio, tendo em 1921, em Novembro. Concluiu-se a melhorização do rio até a ponte de St. EUGENIA e na abertura de um canal de ligação com a parte inferior do MORANGO, sendo esta obra concluída com um grande canal aberto em pontos existentes entre os dois rios, aproximadamente acima e abaixo do canal de bacia. A dragagem desta bacia foi de 207.410 m. Além da bacia ponte houve a desobstrução do rio de ligação de origem do canal de rio e melhoramento em uma extensão de 40.000 m.

3° XV.

Conven estabelecer uma comparação entre o trabalho executado... imediatamente pela Comissão com idêntico serviço feito pelo empregatário de referência...

Table with 2 columns: Description of work and Amount. Includes items like 'Despesa com transporte de materiais', 'Despesa com transporte de pessoal', and 'Despesa com transporte de equipamentos'.

Conven ainda notar que o pessoal das Terras de EMBURY e SUDNEY esteve durante os meses de Fevereiro e Março trabalhando a limpeza do material fluído...

Em relação às despesas de Reparação Técnica... as despesas de limpeza geral de suas 12 embarcações, com os elementos necessários...

3° XV.

O material fluído de propriedade do Governo foi conservado em um único depósito. Apesar de ter-se verificado, foi substituído a grande lagoa da área 'MAGD' por outro pertencente à Comissão...

Aproveitando um resto de madeira de lei que sobrara no depósito da Comissão, mandei construir a substituição de um antigo barco que foi empregado na substituição de varas de pesca...

Foi igualmente reconstruída a pequena lanche 'Metwila', que tem sido utilizada desde o início das nossas operações. As partes que haviam se rompido nas terras das diversas vilas foram reparadas e pintadas de novo...

A lanche 'MIRANDA PRINCE' pertencente ao Almirante 'de Junho de 1890' encontra-se em boas condições ajustadas com o necessário. Com sempre encontra no material substancialmente conservado em algumas embarcações...

3° XVI.

Uma por outra fora de serviço, sem propriamente voltar ao seu tempo de vida e de interior das vilas da ilha.

O preço total da obra do serviço citado à Comissão a substituir pela lanche, sendo em contrabando pelo pessoal da conservação...

O transporte de material é vivaz para o pessoal de serviço em diversas partes da ilha, em dois pontos pelas pequenas lanches e pequenas 'Metwila' e 'Cayola'...

O elemento de substituição no mesmo ponto em que foi instalado, sendo o proprietário mencionado e alguns, aproveitadores de circunstâncias de ter a Comissão em depósito material de grande peso...

Em compensação, não tendo havido mais fornecimento de serviço em grande quantidade, retiramos desde logo de pagar o aluguel da parte onde era depositado esse substitutivo.

De resto de R\$ 270.000,000 votada para a obra de conservação das obras executadas no exercício de 1915...

O mesmo se dá quanto ao transporte de material pertencente à Comissão e parte de serviço de conservação, não estando no momento de conservação...

É quanto ao serviço levado ao conhecimento de V. Exa. em relação aos serviços sob minha imediata direção.

O Engenheiro Chefe: [Signature]